



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, DESAFIOS E EXPERIÊNCIAS NA MONITORIA DE ESTATÍSTICA PARA CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Jéssika Helen de Almeida;
Izabel Cristina Alcantara de Souza;
Maria Lídia Coco Terra;
Renilma Pereira da Silva;
Claudio Javier Tablada

Programa de Monitoria

CCEN - Centro de Ciências Exatas e da Natureza Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A monitoria exerce um papel fundamental no ambiente acadêmico, sendo crucial para facilitar o aprendizado e apoiar os estudantes ao longo de sua jornada educacional. Ela oferece uma oportunidade importante para aprofundar a compreensão dos conteúdos da disciplina, ao mesmo tempo em que possibilita o desenvolvimento de habilidades de ensino e comunicação.

Na monitoria da disciplina de Estatística para Ciências Humanas e Sociais I, oferecida em diversos cursos de graduação da Universidade Federal da Paraíba nos períodos 2023.2 e 2024.1, vivenciaram-se experiências enriquecedoras, que trouxeram uma visão ampla sobre os desafios e as estratégias pedagógicas no contexto universitário.

O principal objetivo da disciplina é estimular o desenvolvimento das habilidades dos estudantes em relação às teorias e práticas estatísticas voltadas para as Ciências Humanas e Sociais. Nesse sentido, a monitoria focou em acompanhar os alunos, auxiliando-os tanto na compreensão das teorias discutidas em sala de aula quanto na execução de atividades práticas e avaliações, visando facilitar o processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos trabalhados.

METODOLOGIA

Os horários da monitoria foram organizados em duas modalidades: presencial e remota. As sessões presenciais ocorreram em dois dias fixos da semana, com flexibilidade nos dias para melhor atender os estudantes e promover uma interação mais direta e prática entre a monitora e os discentes. Durante essas sessões, os alunos puderam aprofundar a compreensão dos conteúdos por meio da discussão de exercícios, casos práticos e aplicações específicas da estatística voltadas para as Ciências Humanas e Sociais. Esse formato presencial visou criar um ambiente propício para a troca de conhecimentos, possibilitando um aprendizado mais dinâmico. Além disso, para atender as demandas dos alunos de forma mais acessível e contínua, os horários de monitoria remota foram organizados com flexibilidade. As sessões online, realizadas por meio de plataformas digitais, permitiram que os alunos solicitassem ajuda de acordo com suas necessidades, garantindo suporte em tempo real para a resolução de dúvidas e orientação no desenvolvimento de atividades, relatórios e análises de dados. Essa abordagem flexível foi essencial para adaptar o atendimento às diferentes rotinas e urgências dos discentes.

A metodologia da monitoria incluiu o suporte direto aos alunos na execução de exercícios, na análise de bancos de dados e na interpretação de resultados estatísticos, sempre com foco na aplicação prática dos conceitos aprendidos na disciplina. A monitora desempenhou um papel mediador, facilitando o acesso ao conteúdo e estimulando a participação ativa dos alunos, de modo a integrá-los mais profundamente ao uso das ferramentas estatísticas em contextos aplicados às ciências humanas e sociais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Gráfico 1 mostra o público-alvo da monitoria, composto por alunos matriculados na disciplina “Estatística para Ciências Humanas e Sociais I” nos últimos quatro semestres. Apesar do número elevado de matriculados (média de 307 por semestre), a participação nas atividades presenciais da monitoria é baixa, indicando a necessidade de investigar os fatores que influenciam essa adesão e buscar estratégias para aumentar o engajamento. Dificuldades de deslocamento e indisponibilidade de horários para atividades extracurriculares estão entre as possíveis causas, levando à proposta de um modelo de atendimento remoto.

Durante a monitoria, houve uma melhora significativa no desempenho dos alunos, com taxas de aprovação superiores a 74% nos semestres 2022.2, 2023.1 e 2023.2, conforme mostra o Gráfico 2. Para apoiar esse progresso, foram fornecidos recursos como vídeos, fotos e explicações, além de acompanhamento presencial e remoto. Os alunos receberam apoio na compreensão dos conteúdos e na execução das atividades propostas, com a resolução de dúvidas e superação de dificuldades.

As sessões ocorreram de forma expositiva e interativa, incentivando a participação dos discentes. Os alunos foram orientados a realizar pesquisas, analisar exemplos e seguir atividades passo a passo, contribuindo para a confiança no uso das ferramentas estatísticas. Ao final de cada módulo, atividades de cálculo e interpretação de resultados, juntamente com listas de exercícios, foram aplicadas para reforçar o aprendizado.

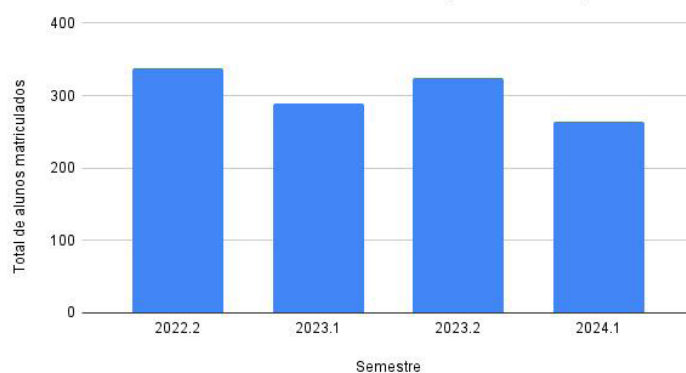
A monitoria enfrentou o desafio das dificuldades dos alunos em matemática básica. Para superar essas barreiras, foram usadas estratégias como vídeos explicativos com soluções passo a passo e exemplos similares. Como mostra a Imagem 1, o retorno dos alunos foi positivo, destacando a importância da monitoria remota, que facilita o acesso ao suporte sem a necessidade de deslocamento.

Imagem 1 - Conversas entre alunos e monitora no decorrer dos períodos.



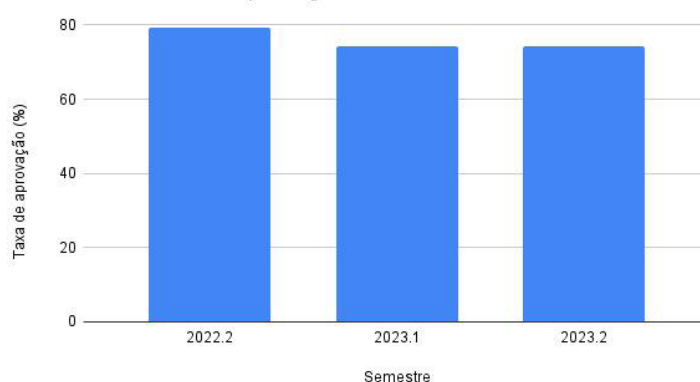
Fonte: Imagens do aplicativo WhatsApp (2024).

Gráfico 1 - Total de alunos matriculados (Público Alvo)



Fonte: Elaborado pelos autores (2024). Fonte dos dados: SIGAA.

Gráfico 2 - Taxa de Aprovação



Fonte: Elaborado pelos autores (2024). Fonte dos dados: SIGAA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em resumo, a metodologia adotada mostrou-se eficaz na promoção do aprendizado e na melhoria do desempenho dos estudantes, além de facilitar a execução de atividades e avaliações. A monitoria desempenhou um papel crucial ao orientar na escolha das ferramentas mais adequadas para a compreensão dos conteúdos e para um bom desempenho na disciplina, bem como na gestão eficiente do tempo para a realização das tarefas.

A abordagem flexível e colaborativa foi especialmente vantajosa, contribuindo significativamente para o progresso dos alunos. Dessa forma, conclui-se que a experiência na monitoria da disciplina de Estatística para Ciências Humanas e Sociais I resultou em um melhor aproveitamento por parte dos discentes, além de proporcionar à monitoria uma valiosa oportunidade para desenvolver habilidades de ensino e comunicação.

REFERÊNCIAS

UFPB. Programa de componente curricular do curso de bacharelado em estatística da UFPB. 2023. Acesso em 06 de setembro de 2023. Disponível em: (https://drive.google.com/file/d/1cF9hgsTKIBOiXT-9Gh2Hi5e4M_qywTDWx/view?usp=sharing).

OMITTO, M. B. et al. Inovação no Ensino Superior: formação docente e práticas pedagógicas em foco. In: X Congresso Ibero-Americano de Docência Universitária. XCIDU, 2018. Acesso em 06 de setembro de 2023. Porto Alegre. Anais: EdiPUCRS, 2018. Disponível em: (<https://editora.pucrs.br/anais/cidu/>).

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. (7ª edição) Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1979.